



Aprender a Financiar o Green Deal no IDEFE/ISEG

Sofia Santos

10:00

Torna-se assim urgente obter-se conhecimento técnico que permita o reposicionamento do setor financeiro, existindo uma vasta oferta de trabalho para quem tenha conhecimentos sobre *sustainable finance*.

Nesta semana vários têm sido os nomes a afirmar que a recuperação europeia vai passar pela recuperação ambiental. A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou dia 28 de abril, que a estratégia de desenvolvimento europeia assente na promoção de um modelo sustentável – o Green Deal – iria continuar a ser central no plano de recuperação económica da Europa no pós Covid.

A Chanceler Alemã Angela Merkel veio também reforçar esta posição, afirmando que “*temos de nos encorajar a não esquecer a proteção ambiental e a não reduzi-la à poupança de dinheiro, mas antes a promove-la*”. O Green Deal veio para ficar, e precisa de ser financiado. E isso vai ter regras.

É importante ter presente que, enquanto Portugal e o mundo estiveram mergulhados, e bem, a tentar proteger o cidadão do vírus, os trabalhos relacionados com o financiamento verde continuaram ao nível da Comissão Europeia. A Diretiva de informação não financeira está em revisão e em consulta pública, sendo muito expectável que as grandes empresas com mais de 500 colaboradoras tenham de passar a reportar a percentagem de vendas, CAPEX e OPEX que é verde. As instituições financeiras terão ainda de reportar como é que o seu crédito, produtos financeiros e investimentos estão ou não alinhados com as atividades ambientalmente sustentáveis definidas na Taxonomia Europeia, e isto já em 2021.

O passo seguinte será analisar a possibilidade de os rácios prudenciais poderem vir a estar também associados aos empréstimos concedidos a atividades ambientalmente sustentáveis. Atualmente, e até julho, está em discussão pública a “Estratégia renovada de financiamento sustentável da Comissão Europeia”, que irá dar origem a regras e leis que o setor financeiro nunca pensou poder vir a ter de cumprir. Mas terá. Os tempos são outros. E todos temos de contribuir.

Torna-se assim urgente obter-se conhecimento técnico que permita o reposicionamento do setor financeiro. Ao nível do mercado de trabalho internacional é evidente a procura por profissionais que tenham algum conhecimento sobre o tema, existindo uma vasta oferta de trabalho no mundo para quem tenha conhecimentos sobre *sustainable finance*.

É neste contexto que volto ao ISEG, 23 anos após ter finalizado a minha licenciatura em economia. Uma boa surpresa. Volto para co-coordenar, em conjunto com a Presidente do ISEG Clara Raposo, o curso para executivos em “Sustainable Finance: Green and Climate Finance”. Este curso, inicialmente planeado para ocorrer em maio, vai ocorrer de

17 de setembro a 9 de outubro. Serão 8 dias de formação. E está tudo acautelado: se for possível faremos presencialmente, se for necessário fazemos online ou o mix de presencial e online. Todos os professores contactados aceitaram com entusiasmo a mudança de datas e a flexibilidade na forma de implementação. Em tempos incertos a flexibilidade é a melhor estratégia para fazer acontecer.

Assim, temos confirmados como professores alguns dos melhores do mundo no tema da *sustainable finance*: [Paul Fisher](#) com 16 anos experiência no Banco de Inglaterra, nomeadamente como *Deputy Head Prudential Regulation Authority and Executive Director for Supervisory Risk Specialists and Regulatory Operations*, tendo sido também membro do High Level Experts Group on Sustainable Finance da Comissão Europeia; [Pierre Rousseau](#), *Senior Strategic Advisor for Sustainable Business* no BNP Paribas; [Ana Jantarada](#), que lidera a equipa de Sustainable Finance Markets do BNP Paribas em Lisboa; [Richard Burret](#) Head of Sustainability na Earth Capital e Administrador não executivo independente do Triodos Bank UK, e Administrador não executivo do Union Bank of Nigeria PLC;

[Erick Van Labeck](#), Head of Research de Investimento Sustentável na OFI Asset Management; e [Matteo Bigoni](#), Head of Certifications na Carbon Bond Initiative; [Miguel J. Martins](#), ex-Banco Mundial IFC e atualmente professor na Harvard Graduate School of Design, entre outros professores especializados em Alterações Climáticas, Serviços dos Ecossistemas e Economia Circular.

Este curso, que conta também com o apoio institucional do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, pretende assim dotar os participantes de conhecimento técnico, útil e prático sobre como implementar a *sustainable finance* nas organizações financeiras. Um enorme desafio. É uma enorme oportunidade de aprender a fazer finanças de outra forma, cada vez mais procurada a nível internacional.



- [Sofia Santos](#)
- Economista especializada em sustainable and climate finance